

A violência praticada por quem carece de empatia muitas vezes não nasce da coragem, mas da assimetria. Na narrativa de **Game of Thrones**, o personagem **Ramsay Snow** ilustra esse padrão: cruel quando detém controle absoluto, hesitante quando confrontado por alguém capaz de resistir, como **Jon Snow**. A brutalidade dirigida contra **Sansa Stark** não revela força moral, mas a dependência de um cenário em que a vítima está isolada e vulnerável. Filosoficamente, isso ecoa a antiga distinção entre poder e virtude: possuir poder sobre alguém não significa possuir grandeza de caráter, apenas a oportunidade de agir sem oposição.

Sob essa perspectiva, a chamada “**covardia moral**” não se manifesta como medo físico imediato, mas como incapacidade de reconhecer o outro como sujeito digno. Quem reduz o outro a objeto tende a evitar confrontos em condições de igualdade, porque a igualdade exige responsabilidade e arriscar-se, elementos incompatíveis com a **lógica da dominação**. Assim, a violência seletiva contra os indefesos revela menos um excesso de força e mais uma ausência de coragem ética. A **coragem**, para a tradição filosófica clássica, implica enfrentar o que é difícil mantendo a justiça; a **crueldade**, ao contrário, procura sempre o terreno confortável da impunidade.

Outro traço frequentemente associado a **personalidades manipuladoras** é a instrumentalização das emoções alheias. A **manipulação** tenta substituir a verdade pelo efeito, a responsabilidade pela **aparência de inocência**. Nesse sentido, a mentira emocional funciona como continuação da violência por meios simbólicos: **quando a força não pode ser usada, busca-se controlar a percepção**. O problema filosófico central não é apenas a existência de indivíduos assim, mas o erro social que permite que a **aparência de fragilidade ou arrependimento** substitua o julgamento prudente. Uma comunidade eticamente madura precisa equilibrar **compaixão (empatia)** e discernimento, pois a compaixão sem prudência pode se tornar porta aberta para a repetição da injustiça.